

Ata nº 2.281, de 07 de agosto de 2017

29ª Sessão Ordinária

Aos sete dias do mês de agosto de dois mil e dezessete, às dezenove horas no Plenário Pedro Lucas, reuniram-se os Vereadores sob a Presidência do Vereador João Alberto Kunz e secretariada pelo Vereador Francisco Adams. O presidente João chamou a Mesa para prestarem seu juramento de posse como Vereador o 1º suplente do PSD Paulo Branchier de Oliveira e o 2º suplente pelo PSD Vilmar Port, na vaga dos Vereadores titulares Roque Werner e Ilário Relásio Bringmann. Os mesmos vieram e com a mão direita estendida fizeram seu juramento de Posse perante a Mesa e todo o Plenário. Após o presidente os declarou em empossados como Vereadores. Pediu para que o chefe de secretaria, Claudio Hack, fizesse o momento espiritual. Informou que tem na Mesa a prestação de contas do Sindicato referente a 5ª parcela dos resíduos sólidos e que está à disposição dos Vereadores.

NA MATÉRIA DE EXPEDIENTE

Um comunicado do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação; Indicação nº 048, do Vereador Francisco Adams, “Que seja dado nome de Rua Edgar Schilling à Rua Projetada, paralela à Rua Criciúma, saindo da Rua Carlos Alberto Sander.”; Projeto de Lei Municipal nº 3.556, 26.07.2017, “Autoriza abertura de Crédito Especial, dá recursos para cobertura e outras providências.”; Projeto de Lei Municipal nº 3.557, 31.07.2017, “Autoriza o Município de Três Coroas a permutar área de terra de igual tamanho e proporção e dá outras providências.”; Projeto de Lei Municipal nº 3.558, 31.07.2017, “Autoriza o Município de Três Coroas a alterar o caput do Art. 105, da Lei nº 3.115, de 08 de novembro de 2011 – Regime Jurídico dos Servidores Públicos Municipais, nº 3.242, de 05 de fevereiro de 2013, para garantir remuneração à licença para desempenho de mandato classista conforme determina a Constituição Estadual e dá outras providências.”; Projeto de Lei Municipal nº 3.559, de 04 de agosto de 2017, “Autoriza o Município de Três Coroas a conceder incentivo a empresa(s) do ramo calçadista destinado a estimular o desenvolvimento econômico e social de postos de trabalho e

respeito ao meio ambiente e dá outras providências.”; Emenda ao Projeto de Lei Municipal nº 3.559.

NO HORÁRIO DE EXPEDIENTE

O VEREADOR VILMAR PORT, saudou os presentes. Inicia agradecendo pela oportunidade que lhes foi dada pelos colegas vereadores Ilário (Chico Bala) e Roque, que lhes cederam as Cadeiras da Bancada do PSD junto a essa Casa Legislativa, para que o colega Paulo e ele pudessem assumir como vereadores pelo período compreendido no mês de agosto, aproveita o ensejo para agradecer a presença da sua família na sessão dessa noite. Ele cita que é “marinheiro de primeiro viagem” na função, mas ressalta que o objetivo mais importante é sempre o de ajudar a comunidade, pois esse foi o seu lema de campanha e ele está aqui hoje para realizar da melhor maneira possível esse trabalho e honrar o voto daqueles pessoas que nele confiaram, deixando-lhe com a segunda suplência, enfatizando que está aqui acima de tudo para defender com muita honra, dignidade e honestidade a toda a comunidade, pois é preciso trabalhar em prol do povo, cita que é preciso uma sigla partidária para que eles cheguem até aqui, mas no momento em que eles assumem o cargo a sigla partidária deve ser esquecida pensando-se apenas na comunidade. Registra a sua participação na cerimônia de inauguração da agencia nacional do INSS no Município, salientando que esse é um serviço que trará a todos muitos benefícios facilitando o acesso a esses serviços e a comunidade não mais tendo a necessidade de deslocar-se para outros municípios. Comunica sua participação nas comemorações dos 71 anos do Instituto Santíssima Trindade, ele deixa registrado os parabéns pelo trabalho que vem sendo desempenhado pela diretoria do Instituto que desenvolve um trabalho de suma importância com pessoas que tanto precisam, ele explica que lá vivem aproximadamente quarenta crianças e vinte idosos, deixando expressa aqui a sua gratidão para as pessoas que realizam esse belo trabalho. Deixa registrado aos colegas Roque e Chico, que eles irão trabalhar honrando muito essa chance que lhes foi dada, enfatizando que essa foi uma atitude muito bonita da parte deles acreditando que isso deva ser compartilhado e considerado por todos. Explana que ele está aqui para trabalhar e aprender com os demais

colegas e com certeza essa oportunidade que lhe foi dada será defendida com muita garra, honra e honestidade acima de tudo. Agradece a presença desejando a todos um boa noite.

O VEREADOR PAULO BRANCHIER DE OLIVEIRA, saudou os presentes. Inicia agradecendo aos colegas vereadores Roque e Ilário (Chico Bala) pelas oportunidade concedida ao colega Vilmar e a ele, pois foi através da cedência das cadeiras que ambos que hoje eles podem estar presentes fazendo parte dos trabalhos dessa Casa Legislativa e com certeza eles darão o seu melhor para o desenvolvimento dos trabalhos junto a essa Casa, aproveita o ensejo, para fazer um agradecimento especial a todas as pessoas que o ajudaram nesta campanha fazendo uma votação bastante expressiva, ressaltando que se não fossem essas pessoas ele não estaria aqui ocupando essa tribuna, deseja dizer ainda que apesar de não ser um vereador diplomado ele considera-se um vereador pela votação que fez, relata que desde o dia 01 de janeiro de 2017 ele vem realizando caminhadas pelas ruas da cidade com o objetivo e comprometimento de observar os problemas e ajudar na resolução desses é assim que ele sente-se um cidadão, comenta que tem falado com muitas pessoas sobre como os cidadãos podem e devem mudar a sua maneira, pois muitas vezes só há críticas, critica-se a polícia, os governantes, mas seguidamente não observamos as nossas próprias atitudes, pois se todos se comprometerem a ajudar de alguma forma trabalhando em prol do coletivo tudo irá melhorar muito, o pouco que cada um fizer será uma grande colaboração, ela enfatiza que tem feito isso incessantemente. Ele relembra que quando foi vereador foi votado por essa Casa Legislativa um projeto que na época que visava incentivar a instalação de empresas na região que não fossem voltadas para o setor calçadista cujo objetivo era a diversificação da economia, e hoje infelizmente as empresas estão fechando suas portas, todavia ele diz estar muito contente em ver que um outro projeto está sendo exposto hoje que visam o incentivo as empresas de calçados, uma vez que Três Coroas é um Município com vocação para a empresa calçadista, foi o calçado que ergueu esse Município, então hoje não é possível que se perca esse mercado, ele cita achar muito interessante a emenda que foi feita no projeto reduzindo o numero

de funcionários para que essa receba o incentivos, e salienta que hoje uma empresa que possui trinta funcionários é uma grande empresa, assim como o empresário que hoje emprega trinta pessoas precisa ser ajudado, acompanhado e incentivado, parabenizando o Poder Executivo pela excelente iniciativa e declara desde já seu total apoio ao projeto. Comunica que hoje esteve acompanhando alguns trabalhos da Secretaria de Obras e identificou que se iniciou hoje uma obra de pavimentação na Estrada Geral do Centro Budista, além de ter conhecimento que vários outros trechos do Município serão beneficiados com obras de pavimentação. Chama atenção de todos para uma pratica que vem sendo executada principalmente as ruas do interior do Município que é o abandono de animais de estimação principalmente cães, salientando que essa pratica o deixa muito triste porque ele tem um carinho muito grande pelos animais tendo muitos inclusive, ele diz que uma atitude humana, justa e correta seriam essas pessoas doarem esses cães para as ONGS e responder por eles com ajuda de razão, além de alertar para o fato de que os animais abandonados pelos ruas acabam tornando-se um problema de saúde pública. Encerra dizendo que se sente contente em ver a casa cheia, e frisa a importância da participação da população nas Sessões da Câmara, pois é aqui que são votados os projetos de lei que servirão para o benefício da comunidade e bem do Município, citando que claro alguns são polêmicos que há sim críticas, discussões, mas que é aqui nessa Casa Legislativa que se tem o conhecimento de tudo que acontece no Município. Agradece a presença de todos

O VEREADOR ININEU FEIER, saudou os presentes. Registra sua participação na inauguração da agencia nacional do INSS no Município, enfatizando que o prédio já havia sido finalizado a pelo menos três anos, mas acredita que a partir dessa semana já estarão à disposição dos munícipes vários serviços que antes tinham que ser procurados fora do Município, salientando que esse é um serviço muito importante para toda a comunidade trescoreense. Comunica a sua participação juntamente com o Presidente da Fundação Hospitalar Dr. Oswaldo Diesel, os Vice-Prefeitos, Eraldo de Três Coroas e Dalciso de Igrejinha e o Secretário da Saúde de Três Coroas, na Associação da Arekerb,

de um sorteio beneficente em prol do hospital, parabenizando a entidade pela enorme preocupação que essa possui em sempre estar ajudando o hospital local salientando que tudo que vier em benefício do hospital é sempre bem-vindo, desejando que cada dia mais, mais entidades e pessoas mobilizem-se em prol desse trabalho feito em ajuda ao hospital. Registra sua participação nas festividades que marcaram os 71 anos do Instituto Santíssima Trindade, lembrando que esse é um entidade muito importante para toda a comunidade, explica assim como o colega Vilmar que o instituo acolhe em torno de vinte idosos e quarenta crianças e jovens, enfatizando que toda a estrutura da entidade é mantida por doações, pelos voluntários da comunidade e também pela comunidade luterana do distrito das hortênsias, e graças aos esforços de todos os envolvidos está sendo possível manter a entidade totalmente sem custos para aquelas pessoas que ali residem. Com relação ao projeto de lei municipal nº 3.559, o Vereador explana que concorda que é preciso “abrir as portas” para outras empresas, todavia esse projeto de lei em específico vem direcionado para o setor calçadista, enfatizando inclusive que já existe uma empresa interessada no incentivo que irá instalar-se no bairro vila nova no antigo prédio do mellus, a empresa tem uma projeção de R\$500.000,00 (quinhentos mil reais) mensais, ainda, com uma projeção de empregar de quarenta à quarenta e cinco funcionários, sendo essa da razão do projeto inicial ter vindo um uma inicial de quarenta funcionários para que o incentivo fosse concedido, entretanto o Presidente dessa Casa Legislativa acompanhado de outros colegas vereadores em comum acordo propuseram uma emenda ao projeto reduzindo esse número para o mínimo de trinta funcionários, pois para o Município de Três Coroas hoje uma empresa de calçados que emprega trinta pessoas já uma empresa merecedora de incentivos, até porque com a crise que o país vive hoje eles não podem perder nenhuma oportunidade para que novas empresas tenham interesse em instalar-se no Município, diante de todo o exposto ele tem convicção que o projeto será aprovado e torce para que ainda mais empresas tenham interesse em instalar-se no Município. Em relação a manifestação que o sindicato dos bancários fará logo mais na tribuna do povo, o Vereador já deixa de ante mão sua opinião a respeito, declarando

que para ele uma empresa que dá lucro não deve ser nem vendida nem privatizada, e pelo conhecimento dela a instituição bancária BANRISUL vem dando lucros ao Estado, portando o Estado não tem razão em querer privatizar uma empresa que dá lucro, na opinião do vereador seria uma incoerência muito grande cometer tal ato deixando assim registrado o seu manifesto. Agradece a presença desejando a todos uma abençoada e ótima semana.

A VEREADORA MARISA DA ROSA AZEVEDO, saudou os presentes. Inicia lembrando que a gestão passada dessa Casa Legislativa realizou uma emenda no orçamento anual em prol do corpo de bombeiros de Três Coroas e uma dessas emendas propunha a compra de um desencarcerador que será usado para acidentes ocorridos na estradas e rodovias do Município possa se ter um equipamento eficiente no momento do socorro das vítimas, ou seja, realizar com eficiência a retirada da vítima das ferragens dos veículos, diante do exposto a vereadora traz a informação de que os bombeiros de Igrejinha estão vendendo um desencarcerador de boa qualidade pelo valor de R\$25.000,00 (vinte e cinco mil reais) sugerindo então que essa Casa Legislativa através de ofício enviado ao Poder Executivo, solicitando a realização da compra deste equipamento pelo Poder Executivo, para que os bombeiros de Três Coroas estejam bem equipados no momento de realizar o socorro das vítimas de acidente de transito que ficam presas as ferragens dos veículos, pois esse é um equipamento essencial nesse tipo de socorro. Enfatiza que Três Coroas ao longo dos seus 58 anos obteve muitas conquistas, lembra que antigamente Três Coroas não possuía FORUM, PROMOTORIA, serviços esses que hoje existem no Município ambos construídos em terrenos cedidos pela Prefeitura salientando que a Prefeitura sempre foi parceira do Governo Federal, cita ainda a inspetoria veterinária que hoje funciona junto ao ginásio municipal, e hoje comemoraram mais uma conquista que é a abertura de uma agencia nacional do INSS no Município, que presta atendimento de serviços previdenciários, essa também contou com o apoio da Administração passada que foi responsável pela cedência do terreno para construção da obra, sendo novamente parceira do Governo Federal através da gestão do Prefeito Rogério Grade que garantiu a cedência de uma área de 1000m² para que a

agencia nacional da previdência social pudesse ser construída, ela enfatiza que essa conquista traz especialmente benefícios a comunidade, pois a partir de agora os munícipes não mais necessitam deslocarem-se para outros Municípios para realização dos encaminhamentos ligados a área previdenciária e social. Informa a todos que o índice provisório de 0.186777% do ICMS para 2018 já foi publicado na mídias Estadual e do Vale do Paranhana, Três Coroas em comparativo com o ano de 2017 irá obter um aumento de 1.70%, observando que entraria a mais nos cofres públicos quando comparado ao orçamento do ano atual um valor em torno de R\$198.000,00 (cento e noventa e oito mil reais), explicando que para ter um conhecimento maior do quanto isso realmente irá representar para o Município em 2018 é preciso aguardar até o final do ano pela divulgação do orçamento do Estado, mas ressalta que ao menos houve um aumento e relembra que em 2016 quando comparado a 2015 houve queda, sendo então que na época houve uma queda no repasse do valor do ICMS adicionado ao Município, explica ainda, que as maiores “fatias” do orçamento derivam do Fundo de Participação dos Municípios e do próprio ICMS, ressalta que isso é benéfico claro, mas que os resultados irão depender do orçamento do Estado, informa que na posição entre os 497 municípios gaúchos no sistema de repasses Três Coroas ocupa a posição 102. Atenta para o problema dos cachorros soltos nos bairros de Três Coroas, tem em mãos um levantamento feito pela agencia dos correios local, a qual informa que hoje o Município apresenta problemas em aproximadamente vinte e cinco ruas do Município de Três Coroas, em relação a problemas com os cachorros de rua, ela explica que o problema não se refere a extensão de toda a rua mais em pontos específicos em que os carteiros já foram mordidos pelos cachorros soltos, esse problema causa outros, pois com os acidentes provocados pelos cachorros os munícipes acabam tendo que se deslocar até a agencia dos correios para retirar as suas correspondências, a Vereadora diz que esteve em conversa com o gerente dos correios local e esse foi claro e objetivo informando que enquanto o problema com os cachorros de rua não for resolvido os carteiros não irão entregar as correspondências nos trechos das ruas que apresentam o problema. Com relação aos projetos de incentivo a

instalações de empresas no Município, ela cita que fazia parte da gestão dessa Casa Legislativa que na época aprovou o projeto que visava os incentivos deixando apenas o setor calçadista de fora, lembrando que quando foi criado o polo industrial a empresa ENDUTEX que é relacionada a área calçadista completou no último mês 19 anos de funcionamento no Município obtendo o terceiro lugar no Município em valor adicionado de ICMS pelos últimos dados, sendo hoje praticamente a única empresa do Município que tem três turnos de trabalho direto gerando muitos empregos além dos impostos, e outros benefícios aos seus trabalhadores, citando que ela não ouve reclamação nenhuma das pessoas que ali trabalham, acredita que esse seja uma empresa que realmente valoriza o seu funcionário, ainda, ela acredita que qualquer empresa que deseja instalar-se no Município e que vá gerar empregos, impostos e renda com certeza terá o apoio dessa Casa Legislativa, comunica que esteve em visita ao prédio das instalações dos calçados Masiero o qual ela teve informação de que foi alugado e conversando com um dos responsáveis foi informada de que uma montagem da segunda esteira irá gerar hoje em torno de 50 empregos, citando que ela acredita que o prédio tenha sido em parte e não como um todo, sendo que o mesmo empresário responsável por tal locação, alugou também o prédio pertencente a empresa Biondini, para realização de trabalho com produtos recicláveis e produzindo chapas para palmilha. Alerta para um fato que está deixando a Vereadora muito preocupada, referente ao número de gavetas disponível hoje no cemitério, identifica que só existem mais 15 gavetas disponíveis, tirando os cemitérios luterano, evangélico e católico que ainda possuem mais espaços disponíveis, diante do exposto ela espera medidas imediatas do Poder Executivo, citando inclusive que é do seu conhecimento que esse já está providenciando abertura de licitação para construção de novas gavetas, mas ela preocupa-se com o tempo que todo esse processo pode levar, podendo causar possíveis problemas para enterrar os falecidos, alertando que muitos tem sido enterrados no cemitério municipal, ainda, diz que as novas igrejas que vem se instalando na cidade precisam adquirir áreas de terras destinada a criação de cemitérios

para enterrar seus fiéis. Agradece a presença de todos renovando o convite para que voltem sempre.

O VEREADOR PEDRO SENIR FARENCENA saudou os presentes. Inicia explanado sobre o assunto que será tratado na tribuna do povo sobre a possível privatização do banco Banrisul, citando que estava analisando o material informativo repassado a eles, explana que o Banrisul hoje está hoje entre os duzentos maiores grupos econômicos do país com isso é possível notar que o Banrisul é um banco que traz lucros, está instalado em 98.5% do território gaúcho com 536 agências em funcionamento e 698 postos de atendimentos espalhados pelos 497 municípios do Estado, com isso é possível identificar que o Banrisul possui uma grande abrangência e importância para o Estado do Rio Grande do Sul, com isso ele reflete que é muito importante lutar pela não privatização dessa instituição bancária, esperando que os boatos sobre a privatização que sempre vem à toa não passem realmente de boatos, acreditando que sempre existe alguns deputados que insistem em levantar essa pauta de tempos em tempos, informa que tem consigo uma moção de apoio a não privatização a qual já foi assinada por quatro vereadores, sendo que os outros cinco EDIS irão aguardar a manifestação dos sindicato junto a tribuna do povo, para efetuarem a sua assinatura no texto da moção sendo assim, após o término da exposição a moção será votada pelos Vereadores. Com relação ao projeto de lei municipal nº 3.559 que visa proporcionar auxílio as empresas calçadistas que queiram instalar-se no Município, relembra que o colega Vereador Paulinho foi seu colega em outras gestões, e não somente os dois como vários outros vereadores pediam por projetos que visassem apoio as empresas do ramo calçadista, uma vez que essas empresas são as que geram em torno de 80% do total da economia do Município, diante disso ele considera de extrema importância a vinda desse projeto de lei, apontando como muito significativa a emenda feita ao projeto pelo grupo total de Vereadores, na qual eles reduzem o número mínimo de postos de empregos necessários para concessão do benefício, ficando esse reduzido de 45 para 30 postos de emprego ele acredita portanto que essa emenda irá contemplar um número maior de empresas interessadas em credenciarem-se para recebimento do

benefício e suas efetivas instalações no Município, mas ele retoma o assunto referente ao projeto de lei anteriormente aprovada por essa Casa Legislativa, que previa incentivo apenas para empresas não ligadas ao setor calçadista, todavia ele identifica que mesmo assim empresas calçadistas foram beneficiadas e vieram a se instalar no polo industrial, referindo que na época já haviam pedidos para que houvesse um novo projeto de lei que abrangesse também as empresas do setor calçadista para que essas pudessem ser beneficiadas com as concessões e os auxílios para que pudessem instalar as suas empresas no Município de forma regular mesmo sendo essas do setor calçadista, lembrando que o atual Prefeito Sr. Orlando que era Vice-Prefeito na época e coordenava esses trabalhos, o Vereador refere ainda que na época várias empresas do ramo calçadista fizeram uma declaração a pedido do Poder Executivo, para que nessa declaração constasse que as suas empresas não eram do ramo calçadista e assinassem essas declarações, assim a Prefeitura poderia conceder os auxílios alugueis de forma irregular, ele declara que esse tipo de procedimento obriga muitas vezes as pessoas a mentirem perante a lei, ressaltando novamente que hoje existe empresas do ramo calçadistas instaladas em um local que legalmente não poderiam estar, mas enfatiza que na época haviam pedidos para que fosse criada uma lei que regulamentasse a situação dessas empresas, pois como ele já citou a lei anteriormente aprovada não admitia isso. Destaca a diminuição da renda do Município, assunto esse tratada na última audiência pública referente ao terceiro quadrimestre do ano de 2017, com uma queda significativa da arrecadação, diante disso ele volta a frisar o seguinte, que é através da economia feita no Poder Legislativo, ou seja, gastos não realizados pela Câmara de Vereadores, economia que gira em torno de dois milhões e meio de reais, que é hoje o investimento que pode ser feito em auxílios e em bem feitorias para a comunidade, enfatizando que a Câmara de Três Coroas não usufrui de benefícios como assessore, gabinetes, diárias, extraordinárias e outras vantagem legislativas que se vê em outras Câmaras, salientando que a Câmara de Vereadores de Três Coroas sempre visa trabalhar em prol do povo. Volta a ressaltar que o Projeto que visa promover incentivo a instalação de empresas calçadistas no Município é de

grande valia e elogia a iniciativa da atual gestão, pois o Município está carente de postos de trabalho, fazendo essa iniciativa ser ainda mais benéfica a todos, cita ainda que o projeto veio em “boa hora” e que terá total apoio dessa Casa Legislativa. Agradece a presença desejando a uma ótima semana a todos.

NA TRIBUNA DO POVO

Ana Maria Betim Furquin e Carlos Augusto Rocha, do Sindicato dos Bancários do Vale do Paranhana, vieram falar em defesa do Banrisul contra a privatização.

Com a palavra a Sra. Ana Maria Betim Furquin; saudou os presentes, inicia fazendo uma saudação especial aos colegas banrisulenses a direção do Sindicato sempre presente e na luta, formada por bancos públicos federais e privados, sempre no apoio ao debate da manutenção do Banrisul público, cita que não é primeira vez que eles fazem uso da tribuna do povo nessa casa Legislativa e ficaram felizes quando vieram até o Presidente João pedindo para que pudessem trazer mais esclarecimentos em especial a comunidade, Vereadores, explica que eles já entregaram informativos de subsídios aos Vereadores, e, hoje eles estão aqui para prestar ainda mais esclarecimentos do porquê da luta pela manutenção do Banrisul seguir sendo uma entidade estadual pública, diz ser uma enorme satisfação fazer uso dessa tribuna, todavia o assunto a tratar é de extrema preocupação, explica que como é de conhecimento público o Governo Público Federal está cobrando dos Estados certas contrapartidas, ou seja, todo e qualquer auxílio, alegando que isso se dá frente a atual crise econômica, dentre essas contrapartidas está à venda e a concessão do patrimônio público à iniciativa privada em especial as entidades estatais, a direção dos Sindicatos do bancários do Vale do Paranhana entende que estatais como o Bando do Estado do Rio Grande do Sul - Banrisul, foram criadas para exercer atividades de interesse público e portanto precisam ser preservadas, as estatais muitas vezes operam em setores em que existe um monopólio natural da iniciativa privada, ou em que o Governo detenha interesse estratégico, tais entidades-empresas são fundamentais para as políticas de desenvolvimentos nacionais auxiliando em diversos ciclos de expansão complementando a produção de bens e serviços em setores

intensivos da tecnologia ou de baixa rentabilidade para o setor privado a médio prazo ou com margem de risco alta para os volumosos investimentos, ela enfatiza que, privatizar significa comprometer o cronograma de projetos sociais; além do mais as empresas estatais costumam desempenhar funções múltiplas no Brasil, de um lado constitui unidades produtivas das quais exigem-se resultados financeiro produtivos, por outro lado são unidade organizacionais às quais o Estado atribuía funções de execução das políticas públicas, sendo assim é nesse contexto que eles defendem o Banrisul como um banco público dos gaúchos e gaúchas, um banco que nasceu em 12 de setembro de 1928 em resposta a reivindicações dos produtores rurais que precisavam de empréstimo de algo prazo para proteger suas produções, ela ressalta que o Banco do Estado – Banrisul está presente em 348 Municípios gaúchos, dos quais 96 são de forma exclusiva, isto é, não dispendo de nenhum outro banco público ou privado a não ser o Banrisul, com 1237 postos de atendimento e conta hoje com 11.214 funcionários, além de estar em todo o Estado do Rio Grande do Sul, ou seja, a importância do Banrisul para os gaúchos é inquestionável, ela explica que os tipos de crédito do banco estão divididos em 40% para pessoas físicas, papel estratégico para alavancar o consumo, 27% para pessoa jurídica, sendo um importante parceiro nos investimentos das empresas gaúchas, 13% em crédito imobiliário e os outros 20% restantes são compostos de crédito rural, por tudo isso foi criada a frente parlamentar em defesa do Banrisul público, um movimento que busca a manutenção de um Banrisul público e estadual, essa frente é integrada por Deputados de diversos partidos políticos, incluindo a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, uma câmara representativa de todo o povo gaúcho, ou seja, todos unidos nesse empreitada em preservar o patrimônio do Estado, junto estão os funcionários do banco, agricultores familiares, empresários, pequenos e médios empreendedores, clientes e usuários do banricompras, o movimento sindical, enfim, a representação de toda a sociedade, diante do exposto ele solicita poder contar com o apoio de todo o parlamento Municipal sabendo de toda a importância que tem o Banrisul para o desenvolvimento do Município de Três Coroas, eles tem total convicção de que o governo do Governador Sartori não precisa

vender o Banrisul, pois o banco dá lucros e não é um peso para o Estado, enfatizando que em 2016 o resultado positivo do banco foi de 643 milhões, ela atenta para um destaque importante do Banrisul é que esse repassou 200 milhões aos hospitais filantrópicos e santas casas no início deste ano por meio do FUNAFIR - que não obteve o repasse por meio do Governo Estadual desde março de 2016, ela pedi que todos imaginem a saúde pública do Estado sem que esse repasse tivesse sido feito, O Banrisul é um dos duzentos maiores grupos econômicos do Brasil, além de ser do conhecimento de todos o quanto o banco dos gaúchos investe em patrocínios nas principais feiras e eventos distribuídos pelo Estado do Rio Grande do Sul.

Com a palavra o Sr. Carlos Augusto Rocha; saudou os presentes, inicia declarando ser uma grande satisfação estar novamente presente na tribuna dessa Casa Legislativa podendo realizar um debate sobre esse assunto que é para todos da maior importância e relevância, não apenas para os funcionários do Banrisul mais para a sociedade gaúcha como um todo, relembra que o banco do gaúchas daqui 37 dias estará completando 90 anos de profícua existência com um trabalho totalmente voltado a comunidade e sociedade gaúcha, para a economia do Rio Grande do Sul, esse banco que ao longo desses 90 anos em muitos lugares desse Estado foi o principal agente financiador e incentivador no desenvolvimento de pequenas comunidades no interior do Rio Grande do Sul, além de hoje o Banrisul estar inserido em quase que na totalidade do território gaúcho possuindo 536 agencias mais de 1200 postos de atendimento, e destas mais de 500 agencias que ele possui espalhadas pelo Rio Grande do Sul, em 96 Municípios desse Estado é apenas o Banrisul que atua como agente financeiro, portanto são agências pioneiras que ajudam a levar o desenvolvimento para muitas dessas comunidades, ele relembra que certa vez quando discutia-se o fechamento de um outro banco público o Banco Meridional, na época ele levou uma comissão de Prefeitos do Vale do Taquari para conversar com o presidente do banco, e, depois de encerrada a conversa conclui-se que não havia mais o que se fazer e o banco meridional seria vendido, então o presidente da associação dos Prefeitos do Vale do Taquari o pegou pelo braço e falou “vamos deixar assim como está,

enquanto fecharem o meridional e outros bancos não tem problema, o problema é se fecham o Banrisul, porque o banco que traz as linhas de crédito com as quais eles atuam, como financiamentos de longo prazo em obras, na saúde e na educação dos Municípios são feitos através do Banrisul”, portanto diante do exposto ele explana que vinda deles até aqui não é somente para discutir a manutenção de mais de 30 mil empregos diretos que o Banrisul tem hoje que proporciona hoje ao Estado, são em torno de 11.200 funcionários, mais 1.500 estagiários, alguns menores aprendizes, além dos terceirizados, portanto o núcleo total gira em torno de mais de 30 mil empregos, salientando que 30 mil empregos não é pouco, mas enfatiza que não é sobre isso que eles vieram falar, mas sim dos serviços que podem e são prestados ao Estado, além da entrega de um patrimônio, de um agente financeiro de uma instituição voltada a prestar esse serviço para toda uma sociedade gaúcha, enfatizando que a entrega desse patrimônio para mãos privada e que certamente fecharão de mais de 70% dessas agencias que o Banrisul possui hoje no interior do Estado, ele declara que até poderia se discutir a questão dos empregos, mas enfatiza que não é só isso, o que eles querem discutir principalmente é a quantidade de desserviços que podem ocorrer com a entrega do Banrisul para mãos privadas, e esse banco ser retirado do interior do Estado principalmente daqueles lugares mais longínquos, em que os bancos privados ou mesmo bancos federais/estatais não entram porque não dá lucro, ressalta que empresas públicas, empresa de água, de luz, com um sistema financeiro que leve financiamentos, o lucro que se espera de uma empresa dessas é que ele preste um serviço de qualidade, pede uma reflexão, imaginem o Banrisul que deu 635 milhões de lucro nesse ano passado e repassou 263 milhões de dividendos para o Estado do Rio Grande do Sul em 2016 se esse fosse atuar igual a um banco privado, será que ele faria tudo isso que ele tem feito, por isso a vinda deles até aqui hoje é para buscar o apoio, não para dizer que o Banrisul deve ou não deve ser vendido, mas sim para buscar o apoio junto a toda a comunidade de Três Coroas na luta, na luta dos banrisulenses na defesa desse importante patrimônio público do Estado, assim como a CORSAN, o que renasceu da CEEE e tantas outras empresas estatais que

estão correndo um sério risco de serem entregues para a banca privada e que jamais retornarão a prestar serviços de qualidade para a população gaúcha. Agradecem a todos.

RESPOSTA A TRUBUNA

Hilário Iluir Behling, ele inicia declarando que o lucro que o banco gera para o Estado é muito importante, mas o principal para ele é a qualidade no atendimento que precisa ser de contento, salientando observar que no Município de Três Coroas essa qualidade no atendimento existe e com eficiência, dizendo que o seu apoio é em prol de que o Banrisul permaneça sendo um Banco do Estado.

Paulo Branchier de Oliveira, o Vereador declara acreditar com certeza que o Governador irá avaliar com muita atenção essa questão, além de salientar que esse trabalho que eles vêm fazendo irá ajudar, além dele acreditar que seja de grande valia todo o esforço, pois o Banrisul é o banco do Estado, o banco de todos os gaúchos e merece ficar como está.

Pedro Senir Farencena, inicia declarando que toda luta que venha em torno de uma entidade cuja representação é extremamente grande dentro do Estado, uma entidade forte com recursos sólidos e uma grande geração de empregos, prestando vários serviços e auxiliando no desenvolvimento estadual, além dos repasses feitos a hospitais e outras entidades de utilidade pública, ele ressalta que sempre foi favorável as manifestações sindicais e contrário as terceirizações, ele relembra empresas que foram privatizadas e hoje estão em situações que vão de mal a pior, o Vereador parabeniza os sindicalistas pela luta que estão travando, declarando seu apoio a causa.

Irineu Feier, inicia destacando o excelente atendimento que o Banrisul dispõe, declarando seu total apoio a causa.

Marisa da Rosa Azevedo, inicia agradecendo a presença dos sindicalistas, analisando que essa é uma causa justa a qual eles estão defendendo, porque na realidade são 30 mil empregos diretos mais que indiretamente tornam-se bem mais, pois são responsáveis pelo sustendo de um número ainda maior de famílias, ela acredita que o Banrisul tenha uma identidade gaúcha, pois é patrimônio do Estado do Rio Grande do Sul, acreditando que qualquer

patrimônio que dê lucro não deve ser privatizado, lembrando que a história de privatizar o Banrisul não é hoje, uma vez que todos são sabedores de que o Estado está “quebrado”, e na realidade deseja privatizar algumas empresas dentro do Estado, ela acredita que eles devam continuar nessa luta, até porque o banco hoje contando com 536 agências em um Estado de 497 Municípios, reflete praticamente uma média que cobriria todos os Municípios do Estado, ressaltando que o Banrisul irá completar 9 anos e que ela é uma “fã” do Banrisul de Três Coroas destacando o excelente atendimento que esse oferece, além de observar que os profissionais são todos muito bem capacitados para prestar os serviços nas agências, acreditando que o Banrisul é um grande orgulho gaúcho e enfatizando que eles estão certos em seguir nessa luta e não perder esse patrimônio, pois concorda com a expressão “o que se privatiza não volta mais”, agradece a presença dos sindicalistas.

O Presidente concedeu uma resposta à Carlos Augusto Rocha e Ana Maria Betim Furquin;

Com a palavra o Sr. Carlos Augusto Rocha; inicia repassando alguns dados os presentes para que a comunidade de Três Coroas tenha consciência da importância dos serviços prestados pelo Banrisul, o Banrisul é um banco que atende a pessoas físicas basicamente, aquelas pessoas mais necessitadas, ou seja, os mais pobres aqueles que recebem salários menores, com isso, eles fizeram uma estratificação dos clientes “pessoas físicas” do Banrisul e agora ele irá repassar esses dados, explicando que esses foram divididos em classes A, B, C, D, E; então a classe A que são aquelas pessoas que recebem acima de 10 salários mínimos, representam 3% dos clientes pessoas físicas do Banrisul; a classe B que possui 5% do total dos clientes é que a recebe de 5 à 10 salários mínimos; a classe C que representa 7% dos clientes pessoa física do Banrisul tem uma renda de entre 3 a 5 salários mínimos; a classe D que são pessoas que recebem de 1 a 3 salários mínimos representam 38% dos clientes; e a classe E que são pessoas que recebem até um salário mínimo representam 49% dos clientes do Banrisul pessoa física, portanto somando-se então classes D e E, temos uma representação de 87% de pessoas físicas do Banrisul que são pessoas que recebem no máximo até 3 salários mínimos,

portanto o Banrisul inclui, é um banco que realmente presta serviços para as pessoas mais necessitadas, ele explica que o plebiscito sugerido hoje é de autoria deles criado através de uma emenda parlamentar cujo objetivo não é “barrar a privatização” desse ou daquele, mas sim para dar o direito ao proprietário, ao dono, aquele que tem interesse direto na empresa pública de decidir se quer ou não se desfazer/privatizar desse bem, explicando que esse é exatamente o caso do Banrisul, em que eles querem é debater com a sociedade gaúcha para que essa decida se é contra ou a favor da privatização através de um plebiscito, mas explica que a “figura” do plebiscito foi criada justamente para dar a possibilidade da sociedade gaúcha manifestar-se a respeito do manter ou não essa empresa gaúcha, ele expõem que existe um produto do Banrisul que vale tanto quanto o próprio banco, esse produto é entregue gratuitamente para os clientes e usuários do banco, que é o cartão “Banricompras”, ele refere que esse é o cartão de crédito dos pobres, observando que esse possui uma diferença significativa, pois ele não despesa nenhuma para o tomador do serviço, aquele cliente que usar o seu cartão banricompras com parcimônia e reponsabilidade jamais terá qualquer ônus qualquer débito, informando que o banricompras injetou na sociedade gaúcha na economia do Rio Grande do Sul no ano passado o equivalente a 9,8 bilhões de reais gratuitamente, identificando que o que movimentou a economia do estado do Rio Grande do Sul é uma coisa extraordinária gerando emprego, renda e desenvolvimento, solicita novamente o apoio de todos nessa luta, uma luta que não é deles, não é dos funcionários, não é do sindicato, mas deve ser uma luta da sociedade gaúcha em defesa de um patrimônio que muito fará falta ao Estado e a sociedade, principalmente aquelas pessoas mais pobres que são atendidas por um serviço de qualidade que presta o Banrisul.

Com a palavra a Sra. Ana Maria Betim Furquin; ela traz dados sobre os investimentos realizados nas linhas de crédito do Banrisul no ano de 2016, foram investidos 2 milhões e quinhentos mil reais em crédito agrícola; mais de 25 bilhões em transações; 9 milhões em operações pelo Banricompras; 4 bilhões em créditos imobiliários; além das ações que estão valorizando em mais de 100%, por tudo isso eles defendem o Banrisul público estatal, e,

mesmo que o Governo Sartori afirme que o banco não está nas contrapartidas exigidas pelo Governo Federal eles tem conhecimento de que a conjuntura é dinâmica e que é preciso bradar em auto e bom som que o Banrisul é das gaúchas e dos gaúchos e assim continuará, por isso eles reiteram que contam com o apoio desse parlamento. Agradece.

NA ORDEM DO DIA

O presidente informou que encaminhará a indicação nº 048. Colocou aos seus pares que temos hoje dois Projetos de Leis em Regime de Urgência, o 3.556 e 3.559 e, perguntou se havia alguma objeção em eles não serem votados hoje. Sendo que por unanimidade os Vereadores aceitaram por eles em discussão e votação. Então colocou em discussão os Pareceres e o Projeto de Lei 3.556 e estes foram aprovados por unanimidades. A seguir colocou em discussão a Emenda ao Projeto de Lei nº 3.559 e esta foi aprovada por unanimidade. Colocou em seguida colocou em discussão os Pareceres e o Projeto de Lei Municipal nº 3.559 e este foi aprovado por unanimidade. Pediu para ler a Moção de Apoio à Campanha em Defesa do Banrisul nº 04 e colocado em discussão e aprovada por unanimidade. Pediu para as Comissões que se reúnam para discutir os Projetos de Lei em pauta na Casa Legislativa. Não havendo mais nada a tratar o Presidente convidou para a próxima Sessão Ordinária dia 14.08.2017 e encerrou está. Três Coroas/RS, 07 de agosto de 2017.